

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 50 - 01/09/2024 - Ano B - São Marcos



22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês da Bíblia

A Lei de Deus indica ao homem o caminho a seguir. Esse caminho não se esgota num mero cumprimento de ritos ou de práticas vazias de significado, mas num processo de conversão que leve o homem a comprometer-se cada vez mais com o amor a Deus e aos irmãos. Nesta celebração também recordamos a vida de todos os catequistas de nossa comunidade: mulheres e homens que estão no serviço à Palavra e à Fé da Igreja, na formação e novos cristãos. Iniciemos o Santo Sacrifício da Missa cantando.

Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 85,3.5.1

Letra: Graduale Romanum

Tradução: Breno Cury – Missal Romano e Liturgia das Horas

Música: Marcela Buback

Tende compaixão de mim, Senhor clamo por vós o dia inteiro; Senhor, sois bom e clemente, cheio de misericórdia para aqueles que vos invocam.

Inclinai, ó Senhor, vosso ouvido, escutai, pois sou pobre e infeliz!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *pausa*

P.: Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amem!

4. HINO DE LOUVOR

Letra: Missal Romano

Melodia: Coral Canção Nova

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: Oremos: Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeais em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

Liturgia da Palavra

L.: A verdadeira religião não se centra no cumprimento formal das leis, mas num processo de conversão que leve o homem à comunhão com Deus e a viver numa real partilha de amor com os irmãos, através da escuta da Palavra. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Dt 4,1-2.6-8

Leitura do Livro do Deuterônimo:

¹Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na

posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. ²Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor, vosso Deus, que vos prescrevo. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!' ⁷Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos, como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?" Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 14(15)

R.: Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo habitará?

1. É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua. - R

2. Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor. - R

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Tg 1,17-18.21b-22.27

Leitura da Carta de São Tiago:

Irmãos bem-amados: ¹⁷Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. ^{21b}Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implan-

tada, e que é capaz de salvar as vossas almas. ²²Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Tg 1,18

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador!

10. EVANGELHO

Mc 7,1-8.14-15.21.23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre.

⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?" ⁶Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim.' ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos". ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai, todos e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior.

²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas estas

coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem". Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, roguemos a Deus que inspire os nossos pedidos e para que atenda às nossas súplicas. Digamos:

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Para que a Igreja, povo de Deus, acolha docilmente a palavra da Escritura e a transmita com alegria e clareza, rezemos ao Senhor.

2. Para que o coração dos nossos governantes se abram mais aos apelos dos que sofrem e às tribulações dos órfãos e viúvas, rezemos ao Senhor.

3. Para que os cristãos do mundo inteiro façam a cada dia a experiência pessoal com Jesus Cristo, Deus e Homem, rezemos ao Senhor.

4. Para que os catequistas de nossa comunidade tenham a perseverança em fazer a Palavra ecoar dentro de tantos corações, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, escutai as súplicas que Vos dirigimos pelas necessidades de todos os homens e guardai os discípulos do vosso Filho em perfeita fidelidade ao Evangelho. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

SI 5

Texto: Gradual Simples, Missa II

Tradução: Liturgia das Horas / Música: Angelo La Serra

3 Fica atento ao clamor da minha prece, ó meu Rei e meu Senhor!

1. ²Escutai, ó Senhor Deus, minhas palavras, * atendei o meu gemido! -R.

2. ⁴É a vós que eu dirijo a minha prece; * de manhã já me escutais! -R.

3. Desde cedo eu me preparo para vós, * ⁵Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade. -R.

4. ⁹Que me possa conduzir vossa justiça, * por causa do inimigo! -R.

5. À minha frente aplainai vosso caminho, * e guiai meu caminhar! -R.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM I

O Mistério Pascal e o povo de Deus

Missal p. 474

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,

por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos ofere-

ceamos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje;

perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DE COMUNHÃO

Salmo 146 (147A)

Texto: Gradual Simples / Tradução: Liturgia das horas

Música: Angelo La Serra

Cantai ao nosso Deus porque é suave! O Senhor reconstruiu Jerusalém, e os dispersos de Israel juntou de novo!

1. Ele conforta os corações despedaçados, * ele enfaixa suas feridas e as cura; -**R.**

2. Fixa o número de todas as estrelas * e chama a cada uma por seu nome. -**R.**

3. É grande e onipotente o nosso Deus, * seu saber não tem medida nem limites. -**R.**

4. O Senhor Deus é o amparo dos humildes, * mas dobra até o chão os que são ímpios. -**R.**

Cantai ao nosso Deus porque é suave! O Senhor reconstruiu Jerusalém, e os dispersos de Israel juntou de novo!

5. Entoai, cantai a Deus ação de graças, * tocai para o Senhor em vossas harpas! -R.

6. Ele reveste todo o céu com densas nuvens, * e a chuva para a terra ele prepara; -R.

7. Faz crescer a verde relva sobre os montes * e as plantas que são úteis para o homem; -R.

8. Ele dá aos animais seu alimento, * e ao corvo e a seus filhotes que o invocam. -R.

9. Mas agradam ao Senhor os que o respeitam, * os que confiam, esperando em seu amor! -R.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

Jacques Berthier (Taizé)

REFRÃO MEDITATIVO

Onde reina o amor, fraterno amor,
Deus aí está!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 30,20

Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Popular

1. Nome dulcíssimo, nome de amor,
Tu és refúgio do pecador.

**Nos coros angélicos és a harmonia,
Ave Maria, Ave Maria!**

2. Dores e júbilos, venho depor
Aos pés da Virgem meu casto amor.

3. Nas manhãs fúlgidas de minha vida.
Por ti suspiro ó Mãe querida

Reflexão

"Ignorar a Sagrada Escritura é desconhecer o próprio Cristo"

Iniciando esse mês em que dedicamos a bíblia, queremos recordar as palavras de São Jerônimo quando diz: "Ignorar a Sagrada Escritura é desconhecer o próprio Cristo". Por isso aproveitemos essa oportunidade para respondermos a duas perguntas: 1 Eu já li toda a bíblia? 2 Qual a última vez que eu peguei uma bíblia para ler? É importante para todo Católico estar familiar com a palavra de Deus, não somente quando a escutamos na missa, mas para aprendermos do próprio Deus o caminho de santidade e a vida de oração, por isso iniciemos a sua leitura completa desde hoje.

No Evangelho de hoje, a discussão com Cristo é a respeito do cumprimento da lei de Deus, ou melhor, a respeito das tradições que os judeus criaram e colocavam acima da palavra de Deus. Eram diversos os costumes ao longo dos anos, como esse de um judeu não poder voltar de uma

praça sem antes fazer uma purificação, ou a forma de lavar as vasilhas, regras para o dia de sábado etc.

Nosso Senhor não dava atenção a esse manual de regras que eram colocados por igual à Lei de Deus. Naquele dia quando os fariseus o questionaram, foi a ocasião para Jesus os corrigirem; *Hipócritas! Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim.* De nada adiantava realizar suas ações exteriores se não convertiam o coração, ao se prenderem nessas regras de etiquetas faziam com que a religião fosse um peso a todos.

Em outras palavras, esses fariseus se perdiam no cumprimento de regras a ponto de não aprofundarem o seu amor por Deus. A hipocrisia denunciada pelo Senhor serve a todos cada vez que não agimos conforme a nossa fé, quando somos guiados pela opinião pública, pelos interesses mundanos ou traímos a nossa consciência por um privilégio material. Um exemplo claro é nesse tempo eleitoral, quanto essas disputas inquietam as pessoas e provocam brigas nas comunidades, em muitos casos vemos as pessoas traírem sua consciência com a venda de votos e a escolha de ideais contra a Doutrina Social da Igreja (Vender voto é pecado!).

Não deixemos nossas práticas externas de fé, todavia saibamos dar a elas um sentido profundo e espiritual, de forma que nos convertam, antes de tudo, tenhamos presente em nosso coração a prática da Lei de Deus, e por isso procuremos ler todos os dias a Bíblia.

Pe. Welison Borges de Lima
Roma - Itália



SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS

@dioceseanapolis

@dioceseanapolis8338

facebook.com/dioceseanapolis

comunicacao@dioceseanapolis.org.br

(62) 3329-3400 (opção 3)



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Cor 2,1-5; Sl 118(119); Lc 4,16-30. **3ª feira:** 1Cor 2,10b-16; Sl 144(145); Lc 4,31-37. (**S. Gregório Magno**). **4ª feira:** 1Cor 3, 1-9; Sl 32(33); Lc 4,38-44. **5ª feira:** 1Cor 3, 18-23; Sl 23(24); Lc 5,1-11. **6ª feira:** 1Cor 4,1-5; Sl 36(37); Lc 5,33-39. **Sábado:** 1Cor 4,6b-15; Sl 144(145); Lc 6,1-5.

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO